

# Malan critica 'órfãos' da política

*Ministro tacha de absolutamente erradas estimativas de sobrevalorização do real*

**PAULO SOTERO**  
Correspondente

**W**ASHINGTON — Seis meses depois de ter fulminado os "coveiros" do real, durante uma visita a Washington, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, fustigou ontem "as viúvas e os órfãos" da política cambial que se praticou no Brasil no passado. A declaração foi feita durante entrevista ontem à imprensa internacional.

A pergunta refletia a preocupação que um ex-presidente do Banco Central manifestou recentemente, num seminário em Nova York, sobre os riscos da atual política cambial.

Malan quis saber do repórter se a crítica partira de Francisco Gros, que ocupou duas vezes o comando do BC e é hoje diretor do banco de investimentos Morgan Stanley, em Nova York.

Confirmada a informação, ele falou primeiro do desempenho recorde que as exportações brasileiras vêm exibindo. Mas taxou de "absolutamente erradas algumas estimativas que infelizmente ainda se ouve sobre uma sobrevalorização de 20%, 30%, 40%" do real. "Isto é absolutamente ridículo", disse. "Essas pessoas que acreditam que o real deveria estar hoje a 1,3, 1,35, 1,40 (por dólar) são certamente viúvas e órfãos do velho regime de câmbio indexado, diariamente, à taxa de inflação corrente."

O ministro deixou claro que as lágrimas das carpideiras do câmbio indexado não o comovem. "Esse sistema não voltará, porque é o sistema que perpetua e propaga a inflação por toda a economia." Ele lembrou que mesmo as instituições mais interessadas em mostrar que o real estava sobrevalorizado têm revisado para baixo seus cálculos. Ele não negou que há uma pequena apreciação cambial. Mas "(as estimativas) da maioria dos analistas sérios, que acreditam que há uma sobrevalorização significativa da moeda, estão no nível de um dígito". Isso, segundo Malan, se deve em parte à constatação mais recente de que, no momento da sua introdução, o real estava com um câmbio subvalorizado e não apreciado. A isso, devem-se acrescentar os ganhos de produtividade obtidos com a estabilização.

**M**INISTRO  
ADMITE  
PEQUENA  
VALORIZAÇÃO



France Presse

*Malan, em Washington: "Sistema não voltará, porque perpetua e propaga a inflação por toda a economia"*

cambial